

Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Grandes

Temas da

Educação

Nacional 3

Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Grandes Temas da Educação Nacional

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G752 Grandes temas da educação nacional 3 [recurso eletrônico] /
Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Grandes Temas da Educação Nacional; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-233-3

DOI 10.22533/at.ed.33319

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.
I. Sousa, Ivan Vale de. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As práticas educativas partem das finalidades inseridas em cada ação e estabelecem as conexões necessárias no processo de ensino e aprendizagem. Este terceiro volume do livro *Grandes Temas da Educação Nacional* traz uma nova roupagem de ideias aos leitores, além de promover a mobilização de novos saberes.

Partindo dos objetivos de aprendizagem, este livro apresenta aos diversos leitores e interlocutores das ideias que aqui tomam formas, a estruturação de vinte e um trabalhos que trazem as características de seus autores, que ora transitam nas funções de pesquisadores, ora ocupam o lugar epistêmico de autores que interligam as conexões reflexivas com os diferentes contextos de uso.

No primeiro capítulo, o autor discute a relevância do letramento social a partir da produção do gênero textual carta pessoal realizada com alunos dos anos finais do ensino fundamental, apresentando os contextos de elaboração e as características de produção. No segundo capítulo, a discussão sobre letramento perpetua-se, agora na contextualização acadêmica e na modalidade da educação a distância, em um curso de Extensão de Redação Científica.

O terceiro capítulo preocupa-se na apresentação de um estudo sobre o processo de produção textual de alunos do curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima, analisando como o processo de ensino-aprendizagem é estabelecido. As reflexões realizadas no quarto trabalho partem de uma análise comparativa da semântica em textos bíblicos, tendo como ponto de partida os conceitos de significado, os sentidos e as referências propostas no texto sagrado.

No quinto capítulo, o fenômeno semântico da polissemia é tomado como ponto de partida, tendo por base a análise de um livro didático do nono ano do ensino fundamental, como suporte diverso dos gêneros textuais. Os autores do sexto capítulo fundamentam-se na Lei nº 10.639/03, discutem os impactos nas formas de enxergar a imagem do sujeito negro, da Cultura Afro-Brasileira e Africana nos estabelecimentos de educação do país.

O sétimo capítulo analisa seis itens da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo como ano de reflexão, a avaliação realizada em 2015, em que os autores examinam o vínculo com as respectivas competências de área. No oitavo capítulo, a autora apresenta uma proposta de investigação relativa à mediação como fomentadora da imaginação nas atividades de leitura e no empoderamento discente como sujeito autônomo e proficiente.

Os autores do nono capítulo aventuram-se na apresentação discursiva dos primórdios à Reforma Universitária do Ensino Superior no Brasil, partindo do período Brasil-Colônia à década de 60, utilizam-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. No décimo capítulo, as perspectivas avaliativas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição federal do estado de Pernambuco são tomadas como foco de discussão e análise na prevalência do processo de formação do profissional

pedagogo.

As discussões do décimo primeiro capítulo investigam a atuação do profissional pedagogo em um hospital particular no município de Imperatriz, estado do Maranhão, fundamentando-se na pesquisa bibliográfica e investigação de campo. No décimo segundo capítulo compreendem-se os elementos presentes na formação inicial do pedagogo, além de contribuir na atuação do profissional na função de gestor escolar.

No décimo terceiro capítulo as questões referentes à inclusão são discutidas a partir da Lei nº 10.436/02 e do Decreto 5.626/05 que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciaturas e fonoaudiologia, considerando as especificidades da Comunidade Surda. O décimo quarto capítulo os autores investigam o papel da instituição escolar no processo de inclusão. Já décimo quinto capítulo inter-relaciona teoria e prática na formação docente para os contextos fundamental e médio na cidade de Monte Carmelo, no estado de Minas Gerais.

Os autores do décimo sexto capítulo propõem frutíferas reflexões mediante as identidades do homem caipira e do cowboy nas propagandas publicitárias, esclarecendo alguns estereótipos estabelecidos na constituição do sujeito. No décimo sétimo capítulo há uma descrição reconstitutiva da linha do tempo e histórica das áreas de Eletroterapia e da Estética como estratégia de ensino e aprendizagem do curso de Estética e Cosmética da Universidade de Fortaleza.

No décimo oitavo capítulo, as metodologias ativas são definidas e discutidas na aproximação com as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas capazes de auxiliar o processo de compreensão das metodologias ativas. No décimo nono capítulo, além de descrever e comparar o novo modelo de recrutamento dos participantes do Grupo de Estudos Tecnológicos (GET) de Concreto à luz das atividades extracurriculares do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade de Fortaleza propõe outras reflexões.

No vigésimo capítulo, os autores analisam como o Projeto Jovens do Semiárido tem colaborado no desenvolvimento às populações locais no interior do Piauí, além de estimularem o acesso ao conhecimento como maneira de empoderamento. Já no vigésimo primeiro e último capítulo a questão do plágio é o ponto de investigação, sobretudo na contextualização da mediação pedagógica.

Aos leitores e interlocutores deste livro são bem-vindas as interrogações e a ampliação dos múltiplos conhecimentos que podem ser produzidos pela multiplicidade reflexiva em que cada autor revela uma forma peculiar de discutir os assuntos que aqui tomaram forma e foram capazes de comunicar. Por fim, como organizador da identidade de *Grandes Temas da Educação Nacional*, desejo excelentes leituras e boas reflexões.

Prof. Me. Ivan Vale de Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LETRAMENTO SOCIAL E CARTA PESSOAL NO ENSINO BÁSICO: CONTEXTUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO	
<i>Ivan Vale de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333191	
CAPÍTULO 2	13
LETRAMENTO ACADÊMICO NA MODALIDADE EAD: DESIGN INSTRUCIONAL DE UM CURSO DE EXTENSÃO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333192	
CAPÍTULO 3	19
UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	
<i>Evanilde Miranda de Freitas Guimarães</i> <i>Jairzinho Rabelo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333193	
CAPÍTULO 4	34
A SEMÂNTICA EM TEXTOS BÍBLICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	
<i>Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333194	
CAPÍTULO 5	48
O FENÔMENO SEMÂNTICO DA POLISSEMIA ABORDADO POR UM LIVRO DIDÁTICO DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Livia Oliveira Biscotto</i> <i>Maria Cristina Ruas de Abreu Maia</i> <i>Maria Rita Francisca Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333195	
CAPÍTULO 6	60
A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM DO SUJEITO NEGRO NOS LIVROS DIDÁTICOS ANTES E APÓS A LEI Nº 10.639/03	
<i>Tatianne Silva Santos</i> <i>Tânia Regina Vieira</i> <i>Danilo Rabelo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333196	
CAPÍTULO 7	80
OS CONHECIMENTOS REQUERIDOS PELO ENEM - O QUE AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NA EDUCAÇÃO BUSCAM MEDIR?	
<i>Claudia Helena Azevedo Alvarenga</i> <i>Tarso Bonilha Mazzotti</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333197	

CAPÍTULO 8	95
ATIVIDADES MEDIADAS DE LEITURA QUE FOMENTAM A IMAGINAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO EMPODERAMENTO DISCENTE	
<i>Aline Salucci Nunes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333198	
CAPÍTULO 9	102
ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: DOS PRIMÓRDIOS À REFORMA UNIVERSITÁRIA	
<i>Emillia C Gonçalves dos Santos</i>	
<i>Roberta Oliveira Silva Graziani</i>	
<i>Yasmin Saba de Almeida</i>	
<i>Rafael Santos da Costa</i>	
<i>Caroline Brelaz Chaves Valois</i>	
<i>Boaz Ramos de Avellar Júnior</i>	
<i>Viviani Bento Costa Barros da Rocha</i>	
<i>Márcia Cristina Alves Bezerra</i>	
DOI 10.22533/at.ed.333199	
CAPÍTULO 10	129
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO E SUAS RELAÇÕES COM AS NOVAS PERSPECTIVAS AVALIAÇÃO	
<i>Ana Maria da Cunha Rego</i>	
<i>Ana Patrícia Soares Pessoa</i>	
<i>Silvio Gleisson Bezerra</i>	
<i>Maurício Ademir Saraiva de Matos</i>	
<i>Benôni Cavalcanti Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331910	
CAPÍTULO 11	140
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM UM HOSPITAL PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ- MA	
<i>Steffany Santos da Silva</i>	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Maria Claudia Lima Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331911	
CAPÍTULO 12	149
O CURSO DE PEDAGOGIA E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR	
<i>Lucilene Schunck Costa Pisaneschi</i>	
<i>Luana Monteiro Maciel</i>	
<i>Rosemary Roggero</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331912	
CAPÍTULO 13	160
ALIBRAS COMO DISCIPLINA NOS CURSOS DE LICENCIATURA NO IFSULDEMINAS	
<i>Ísis Andressa Ribeiro de Araújo</i>	
<i>Mônica Ribeiro de Araújo</i>	
<i>Giovanna da Conceição Massafra Paiva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331913	

CAPÍTULO 14 164

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO CARNEIRO DOS SANTOS PARA A COMUNIDADE SURDA DE MANAUS: UM CONTEXTO HISTÓRICO E EDUCACIONAL

Suelem Maquiné Rodrigues

Sara Vitor Magalhães

Allan Cerdeira Miranda

DOI 10.22533/at.ed.3331914

CAPÍTULO 15 175

FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA CIDADE DE MONTE CARMELO/MG - BRASIL

Rafael César Bolleli Faria

Natália Miranda Goulart

DOI 10.22533/at.ed.3331915

CAPÍTULO 16 183

DO CAIPIRA AO COWBOY: AS IDENTIDADES DO HOMEM DO CAMPO NAS PROPAGANDAS PUBLICITÁRIAS

Bruno Silva de Oliveira

Ítalo Rafael de Castro

Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.3331916

CAPÍTULO 17 194

LINHA DO TEMPO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

Aline Barbosa Teixeira Martins

Bárbara Karen Matos Magalhães Rodrigues

Mariza Araújo Marinho Maciel

Bruna Elaine Cabral Azevedo Ponte

DOI 10.22533/at.ed.3331917

CAPÍTULO 18 202

METODOLOGIAS ATIVAS, O QUE SÃO AFINAL?

Lin Shr Uen

Caroline Fernandes-Santos

DOI 10.22533/at.ed.3331918

CAPÍTULO 19 210

METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE DISCENTES PARA O GRUPO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS UNICONCRETO

Bruno da Silva Sales

Matheus Fontenele Rocha

Larissa Lima Melo

Davi Araújo Braga Brasil

Ivo Almino Gondim

DOI 10.22533/at.ed.3331919

CAPÍTULO 20	219
NOVOS PROTAGONISTAS DO SEMIÁRIDO: COMO A EDUCOMUNICAÇÃO TEM INFLUENCIADO A VIDA DE JOVENS NO INTERIOR DO PIAUÍ	
<i>Ben Rholdan Sousa Pereira</i>	
<i>Lourival da Cruz Galvão Júnior</i>	
<i>Monica Franchi Carniello</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331920	
CAPÍTULO 21	233
PROFESSOR NÃO É POLÍCIA DO CONTROL C INVESTIGANDO O PLÁGIO NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA	
<i>Silvana Aparecida Pires Leodoro</i>	
<i>Elisabeth dos Santos Tavares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3331921	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	249

LETRAMENTO ACADÊMICO NA MODALIDADE EAD: DESIGN INSTRUCIONAL DE UM CURSO DE EXTENSÃO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA

Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São João da Boa Vista. São João da Boa Vista/SP - E-mail
rosanaferrareto@ifsp.edu.br

RESUMO: O letramento acadêmico tem sido um interesse comum das instituições de ensino onde se desenvolve pesquisa científica. Capacitar pesquisadores em formação para as boas práticas da escrita científica é uma demanda crescente, uma vez que a produtividade é avaliada a partir da publicação de artigos em periódicos de alto impacto. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de *design* instrucional de um Curso de Extensão de Redação Científica a distância que visa a atender essa demanda.

INTRODUÇÃO

A cidade de São João da Boa Vista e região têm se tornado um polo universitário, para onde convergem muitos alunos em busca de cursos de graduação e pós-graduação. Nesse contexto, uma das demandas desses pesquisadores em formação é a habilidade escrita para fins de produção e publicação de artigos científicos. Quanto publicados em periódicos de alto impacto, os artigos contribuem para a boa

avaliação da produtividade de pesquisadores e suas instituições de ensino. Diante disso, para os pesquisadores em formação, qualquer oportunidade de complementação e aperfeiçoamento das orientações presenciais que recebem nas instituições em que desenvolvem pesquisa é muito válida.

Nesse sentido, a política de capacitação a partir de um curso de extensão pretende atender a demandas sociais, num processo que vai até a sociedade, aos diversos segmentos sociais, a fim de estender o produto do ensino e o produto da pesquisa gerados no âmbito acadêmico (RAYS, 2003). Motivados por essa proposta é que os professores envolvidos no Projeto de Letramento Técnico-Científico (LALETEC), de um Instituto Federal, conceberam um Curso de Extensão de Redação Científica na modalidade a distância. O letramento é um processo que atende à demanda de alunos que ingressam na pesquisa e precisam ser “alfabetizados” cientificamente. Entendemos que esses alunos são sujeitos letrados, porque trazem para a esfera acadêmica concepções de leitura e escrita construídas ao longo do ensino fundamental e médio. Rojo (2009, p. 11) defende que “um dos objetivos principais da escola é possibilitar que os alunos participem das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita

(letramentos) na vida da cidade, de maneira ética, crítica e democrática”.

A democratização do ensino, proporcionada pela Educação a Distância (EaD), é um dos grandes diferenciais desta proposta. É evidente a disseminação recente de escritórios de escrita científica (MARQUES, 2011), cujo objetivo é similar: capacitar pesquisadores para as boas práticas da redação acadêmica. Destacam-se, inclusive, os trabalhos de Volpato (2013) e Aluísio, Oliveira Jr. e Zucolotto (2014). Contudo, suas propostas se baseiam na publicação de guias escritos de redação; na oferta de palestras e cursos presenciais, filmados e disponibilizados *online*; e na produção e divulgação de videoaulas.

O curso que aqui apresentamos foi concebido a partir dos pressupostos do *design* instrucional (DI), processo sistemático e adaptativo que consiste no planejamento, implementação e avaliação de uma situação de ensino-aprendizagem, concretizada por meio de um curso virtual. As práticas mais recentes e modernas da EaD estão pautadas no conceito de DI, que é a pedagogia do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O papel pedagógico do *designer* instrucional na elaboração de cursos virtuais transcende o “simplesmente ‘jogar’ na internet o material didático que era utilizado no ensino presencial” (GORGULHO JÚNIOR, 2012, p. 125). Seu trabalho deve estar alicerçado na combinação cuidadosa de informações, capacitação e colaboração. A sala de aula virtual, em um AVA, proporciona mais do que aulas expositivas. A interatividade é possibilitada pela dinâmica de funcionamento das ferramentas tecnológicas do Moodle, AVA em que o curso é ofertado.

MATERIAL E MÉTODOS

O planejamento do curso foi conduzido a partir de um *checklist* diagnóstico de informações básicas, tais como: público-alvo; administração de recursos humanos e materiais; projeto pedagógico; programação; inclusão; cronograma; e avaliação. O curso foi desenvolvido a partir de uma abordagem pedagógica cognitivista, com base na teoria das múltiplas inteligências, respeitando-se os estilos de aprendizagem e valorizando-se a afetividade nas interações.

Quanto à fundamentação do conteúdo proposto, e para orientar a concepção de texto escrito, adotou-se a Linguística Textual para propor uma apropriação de recursos linguísticos que devem compor cada uma das partes da macroestrutura da tipologia textual argumentativa – introdução, desenvolvimento, conclusão; bem como os aspectos microestruturais responsáveis pela coesão, coerência e gramática.

O conteúdo programático do curso (Quadro 1) está organizado em dez aulas de quatro horas de dedicação semanais, com carga horária total de 40h. e duração de dez semanas.

Macroestrutura do texto científico	Aula 1: O texto científico (gênero - tema, composição, estilo e tipo textual argumentativo); Aula 2: A macroestrutura do texto argumentativo (modelo da retórica aristotélica); Aula 3: O artigo científico (seções); Aula 4: O desenvolvimento (referencial teórico e metodologia); Aula 5: A conclusão (resultados e discussão);
Microestrutura do texto científico	Aula 6: O estilo (linguagem); Aula 7: O resumo (segundo a ABNT); Aula 8: O <i>abstract</i> (e o uso da tradução automática); Aula 9: O uso de dados visuais (tabela, quadros, gráficos); e Aula 10: A coesão textual (referenciação / marcadores discursivos).

Quadro 1: Conteúdo programático

Ainda sobre a concepção pedagógica adotada no DI do curso, empregou-se a Taxonomia de Bloom (1956) para a definição dos objetivos e explorou-se ao máximo as ferramentas do Moodle para o *design* das atividades teóricas e práticas propostas no mapa de atividades (Quadro 2), recurso de *design* instrucional utilizado para a descrição de todas as atividades, teóricas ou práticas, bem como a indicação das ferramentas do ambiente virtual a serem empregadas. Para a avaliação das atividades práticas, foram contempladas as estratégias avaliativas diagnóstica, formativa e somativa, conforme os objetivos propostos e a natureza das atividades.

Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ ferramentas de EaD
Semana 1 4h 7 dias 06 a 12/09	Texto científico	Gênero - tema, composição, estilo e tipo textual argumentativo	Reconhecer gêneros textuais científicos: seus temas, sua composição, estilo e tipo textual. Realizar revisão da literatura sobre o tema de pesquisa.	Atividade 2: <i>Podcast</i> Atividade 3: Leitura "Texto Científico" (ABREU, 2006; PRODANOV e FREITAS, 2013). Atividade 4: Vídeos Gênero literário – texto científico: < https://www.youtube.com/watch?v=CZR0ptpPaR0 > e Pesquisa - Tema, Problema, Hipótese e Variáveis: < https://www.youtube.com/watch?v=yZwen5BzE8 >.	Atividade 1: Fórum de apresentação: "Quais são suas experiências com o texto científico? Você realiza alguma pesquisa? Onde? Que curso? Qual o tema? Conte um pouco mais sobre sua formação". Atividade 5: Questionário Verdadeiro ou Falso: Reconhecimento de textos do gênero científico Atividade 6: Tarefa: Roteiro para a revisão da literatura sobre o tema de pesquisa.

Quadro 2: Mapa de atividades (aula 1)

Quanto ao *design* das aulas, estão organizadas entre atividades teóricas (textos

escritos e vídeos) e atividades práticas (exercícios de leitura e escrita, a partir de ferramentas do Moodle, como tarefas, questionários, fóruns e palavras cruzadas). Em todas as aulas, está disponível um fórum de dúvidas para a interação entre tutores e alunos.

O grande diferencial quanto aos materiais do curso é a presença de um *podcast* produzido especialmente para introduzir o assunto de cada uma das dez aulas. Essa abordagem é conhecida como *flipped learning* ou “sala de aula invertida”. Nessa metodologia de ensino, os alunos leem algum texto, ou veem algum vídeo, antes da aula propriamente dita, quando só então são propostas as atividades práticas, depois que os alunos já tenham tido prévio contato com o conteúdo expositivo (HERREID; SCHILLER, 2013). A produção do *podcast* é tema do TCC de um aluno de graduação do câmpus, que é colaborador do projeto.

O curso atende a 80 alunos, organizados em quatro turmas de 20, tutoriadas por dois bolsistas, com fomento da Pró-Reitoria de Extensão do IFSP (Edital nº 990/2015).

Na estrutura do curso, estão ainda previstas duas aulas presenciais: uma inaugural, antes da aula virtual 1, para apresentação da equipe pedagógica e da estrutura do curso e ambientação dos alunos no Moodle. O outro encontro presencial ocorre depois da aula 10, para uma avaliação escrita final (um ensaio sobre o tema de pesquisa). Os critérios de avaliação seguem a organização didática do câmpus: todas as atividades práticas das aulas virtuais têm o peso de 49% e a avaliação final presencial, peso de 51%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de planejamento com foco no *design* instrucional do Curso EaD de Redação Científica, a metodologia empregada e os materiais utilizados para seu desenvolvimento são os principais resultados obtidos.

Contudo, como é a primeira oferta do curso, que ainda está em andamento, podem ainda ser relatados, como resultados parciais, a alimentação da plataforma Moodle com as atividades previstas no mapa de atividades, e o processo seletivo para ingresso no curso.

Antes do início do curso, todas as atividades foram postadas no Moodle e os recursos testados. O sumário de cada semana contém as instruções necessárias para o acesso e realização das atividades e os materiais ficam disponíveis via *download* ou acesso direto na web. Os prazos e critérios de avaliação estão também bem orientados no espaço de cada tarefa. Na figura 1, pode-se visualizar uma aula completa no Moodle.

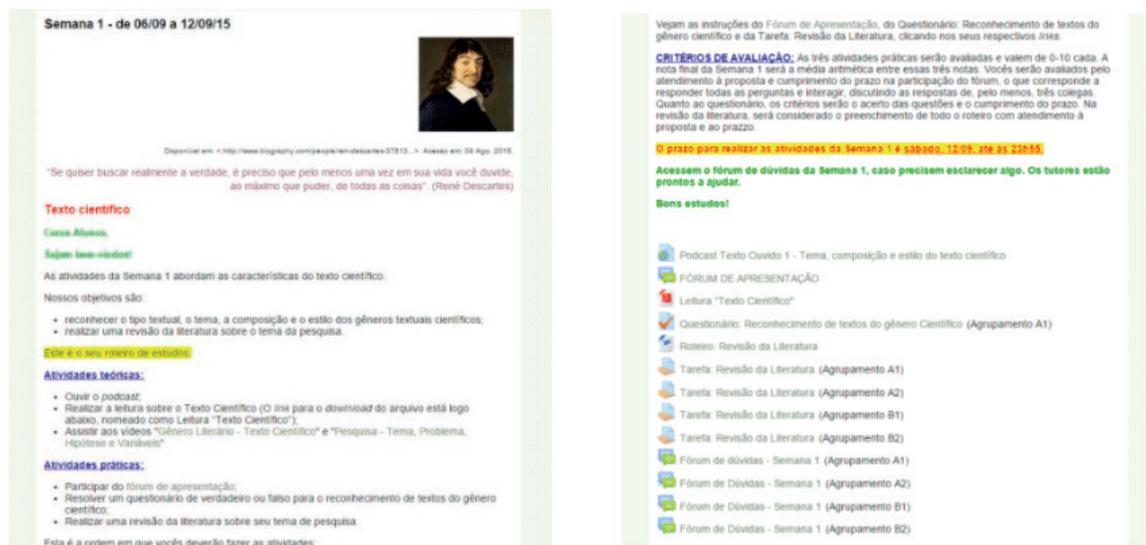


Figura 1: Aula 1 no Moodle

O processo seletivo para ingresso no curso foi divulgado via edital da Coordenadoria de Extensão do câmpus e as inscrições ocorreram via formulário *online* no *site* do projeto LALETEC. O critério de avaliação foi a redação de uma carta de apresentação, em que o candidato teria de justificar o interesse pelo curso. A carta foi analisada conforme os seguintes critérios: atendimento à proposta quanto ao gênero textual (carta), à sua tipologia argumentativa (justificativa), ao tema (ingresso no curso em questão) e à extensão (15-30 linhas); uso da norma culta da língua portuguesa com coesão e coerência; e perfil do aluno (compatibilidade com a proposta do curso). Houve 98 inscritos, com 80 classificados, 6 na lista de espera e 12 inscrições indeferidas. O período de inscrições e de matrículas teve duração de um mês antes do início do curso.

CONCLUSÕES

As principais contribuições deste trabalho são a disseminação de boas práticas de *design* instrucional e a proposta de um curso de letramento acadêmico de amplo acesso, graças à possibilidade de democratização que a educação a distância pode proporcionar.

Destaca-se o uso do *podcast* como recurso tecnológico educativo, uma iniciativa inovadora na sala de aula virtual que tem se mostrado eficaz à medida que viabiliza ensinar e aprender redação científica a distância com qualidade, por ser de simples produção, fácil acesso e por proporcionar intersecção com o entretenimento.

REFERÊNCIAS

ALUÍSIO, Sandra M.; OLIVEIRA JR., Osvaldo N.; ZUCOLOTTI, Valtencir. Models for scientific writing. In: SCHUSTER, Ethel; LEVKOWITZ, Haim; OLIVEIRA JR, Osvaldo N. (Orgs.). **Writing scientific papers in English successfully: your complete roadmap**. Hyprtek: Andover and São Carlos, 2014. p.

30-58.

BLOOM, B. S. **Taxonomy of educational objectives**: the classification of educational goals. David McKay Company, Inc. 1956.

GORGULHO JÚNIOR, J. H. C. **O designer instrucional e a equipe multidisciplinar**. Itajubá: Storbem – Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de Itajubá, 2012.

HERREID, Clyde Freeman; SCHILLER, Nancy A.. Case Studies and the Flipped Classroom. **Journal Of College Science Teaching**, [s. L.], v. 42, n. 5, p.62-66, maio 2013.

MARQUES, F. Escreva bem ou pereça: Cursos e serviços ajudam pesquisadores a redigir um bom trabalho científico. **Pesquisa Fapesp**. ed. 182. abr. p. 34-39. 2011. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2011/04/034-039-182.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

RAYS, O. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Cadernos educação especial**, Rio Grande do Sul, n.21, 2013. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2003/01/a7.htm>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

VOLPATO, Gilson. *Ciência*: da filosofia à publicação. 6 ed. Edição Cultura Acadêmica, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-233-3

